

Assinaturas para a Capital

Anno 148000, Semestre 78000, Trimestre 48000

NUMERO DO DIA 60 reis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Assinaturas para o Interior

Anno 188000, Semestre 98000, Trimestre 60000

NUMERO ATRAZADO 100 reis

Pagamento adiantado

Editor-gerente---Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

Restituição de impostos

Confirmou-se a noticia que hontem deu o Correio Paulistano de ter o governo provincial indeferido a petição assignada por diversos negociantes exportadores de café da praça de Santos...

O despacho da presidencia vae publicado em outra parte desta folha e para a sua leitura chamamos a attenção dos interessados.

Ha dias escrevemos um artigo relativamente a este assumpto, e, em nome daquelles commerciantes, cujos sentimentos interpretavamos, invocamos a boa vontade da presidencia para que desse prompta solução a negocio de tanta monta e urgencia.

O governo provincial, pondo termo ao estado de indecisão em que permanencia a questão, é certamente digno de louvores.

Lamentamos entretanto acharmo-nos em completa divergencia com o sr. presidente da provincia quanto aos fundamentos que apresentou para negar aquelles negociantes a restituição do imposto ilegal e fraudulento com que entraram para os cofres da mrza de rendas de Santos.

Já tudo se disse e aqui mesmo varias vezes nós nos incumbimos de estigmatizar a origem criminosa da cobrança desse imposto, introduzido fraudulentamente na lei do orçamento; nada temos, consequentemente, a acrescentar a esse respeito, tanto mais quando não cabe ao actual presidente a minima responsabilidade directa ou indirecta por esse acto vergonhoso...

Não podemos concordar com os argumentos em que firmou a presidencia a sua decisão pelas seguintes motivos:

Em primeiro lugar, por uma razão pratica. Si a lei quiz ordenar a restituição do imposto indevidamente pago, parece que o modo mais gural de chegar-se a este resultado seria mandar restituir o imposto a quem effectivamente pagou-o.

Ora, quem pagou o imposto?

Foi o productor, o commissario, o exportador ou o consumidor? Pôde haver divergencia quanto a determinação scientifica de quem venha a soffrir com o pagamento do imposto; nenhuma pôde levantar-se entretanto a respeito de ser o exportador quem pagou-o. Logo, praticamente, e segundo os costumes commerciaes da praça de Santos, só á este será possivel fazer-se o pagamento.

Em segundo lugar, si a petição foi indeferida porque a lei cogitou de excluir os intermediarios entre o productor e o exportador,

neste caso, o argumento da presidencia é contraproducente, porque o exportador não está comprehendido entre os intermediarios alludidos.

A razão scientifica invocada pelo presidente do que o imposto adicional de exportação de que se trata recahe sobre o produtor e não sobre o exportador, tambem não nos parece procedente, além de descabida na interpretação de uma lei tão clara.

E não procede, porque, perante a sciencia economica, os impostos do sahida recahem sobre os destinatarios estrangeiros e não sobre o produtor ou outros intermediarios que se incumbim de expedir as mercadorias para aquelles destinatarios.

Ainda mais. Não comprehendemos que a petição fosse indeferida porque a lei dissesse claramente que a restituição deve ser feita ao dono do café, dono este que o despacho confunde com o productor do genero, quando se pôde ser uma sem ser outra coisa, antes mesmo da sahida do referido genero; e não admitimos isto, porque o dono do café, na occasião do pagamento do imposto pelo negociante exportador, é este negociante exportador que já comprou-o dos commissarios ou de quem quer que seja.

Assim, pois, nem o espirito da lei, nem a sua letra, e, ainda menos, a sua exequibilidade, condicão essencial de toda a lei, patrocina a intelligencia dada pela presidencia da provincia a lei em questão.

Indios do Brazil

DAS CASAS

Usam estes indios de umas ocas ou casas de madeira cobertas do folha (1), e são de comprimento algumas de duzentos e trezentos palmos, e tem duas e tres portas muito pequenas ou baixas; mostram sua valentia em buscarem madeira e esteios muito grossos e de dura, e ha casa que tem cinquenta, sessenta ou setenta lanças de 25 ou 30 palmos (2) de comprimento e outros tantos de largo.

Nesta casa mora um principal, ou mais, a que todos obedecem, e são de ordinario parentes: e em cada lingo destas povoações um casal com seus filhos e familia, sem haver repartimento entre uns e outros, e entrar em uma destas casas é ver (3) um lavarinho, porque cada lingo tem seu fogo ou suas rodas armadas, e alfaias, do modo que entrando nella se vê tudo quanto tem, e casa ha que tem duzentos e mais pessoas.

DA CREAÇÃO DOS FILHOS

As mulheres parindo, (e parem no chão), não levantam a creança, mas levantam o pae, ou alguma pessoa que tomam por seu compadre, e na amizade ficam como os compadres entre os Christãos; e ao pai lhe cõrta a vida com os dentes, ou com duas pedras, dando com uma na outra, e logo se põe a jejuar até que lhe cahe o umbigo, que é do ordinario até os oito dias e até que lhe não caia não deixam o jejum, e em lhe cahindo, si é macho lhe faz um arco com frechas, o lho ata no punho da rede, e no outro punho muitos molhos de hervas, que são os contrarios que

- (1) Palma tree leaves. (Purchas.)
(2) Quarters. (Purchas ib.)
(3) to enter. (Purchas ib.)

seu filho ha de matar e comer, e acabadas estas ceremonias fazeminhos com que se alegram todos.

As mulheres quando parem logo se vão lavar aos rios, e dão de mamar á creança de ordinario anno e meio, sem lho darem de comer outra coisa; amam os filhos extraordinariamente, e trazem-nos molhos n'uns pedaços de redes que chamam typpoa (4) e os levam ás roças o a todo o genero de serviço, ás costas, por frios e calinas, e trazem-nos como ciganas escauitados no quadril, e não lhes dão nenhum genero de castigo (5). Para lhos não chamarem os filhos (6) tem muitos agouros, porque lhos põem algodão sobre a cabeça, penna de passaros e páss, deitam-nos sobre as palmas das mãos, e roçam-nos por ellas para que cresçam.

Estimam mais fazerem bem aos filhos que a si próprios, e agora estimam muito e amam os padros, porque lhos criam e ensinam a ler, escrever e contar, cantar e tanger, cousas que elles muito estimam.

DO COSTUME QUE TEM EM AGAZALHAR OS HOSPEDES

Entrado-lhe algum hospede pela casa, a honra e agazalho que lhe fazem é chorarem-no; entrando pois logo o hospede na casa o assentam na rede, e depois de assentado, sem lhe fallarem, a mulher e filhas o mais amigas se assentam ao redor, com os cabellos baixos, tocado com a mão a mesma pessoa, e começam a chorar todas em altas vozes, com grande abundancia de lagrimas, e alli contam em prosas trovadas quantas cousas tem acontecido desde que se não viram até aquella hora, e outras muitas que imaginam, e trabalhos que o hospede padecer pelo caminho, e tudo o mais que pôde provocar a lastima e choro.

O hospede neste tempo não falla palavra, mas depois de chorarem por bom espaço de tempo limpam as lagrimas, e ficam tão quietas, modestas, serenas e alegres que parece nunca choraram e logo o saudam, e dão o seu crechipe (7), o lho trazem de comer, etc.; e depois destas ceremonias contam os hospedes no que vem. Tambem os homens se choram uns aos outros, mas é em casos alguns graves, como mortes, desastros de guerras, etc.; têm por grande honra agazalharem a todos e darem-lhe tudo o necessário para sua sustentação, e algumas peças, como arcos, frechas, passaros, pennas e outras cousas, conforme á sua pobreza, sem algum genero de estipendio.

DO COSTUME QUE TEM EM BEBER FUMO

Costumam estes gentios beber fumo de patigima, por outro nome herba santa; esta secca é fazem de uma folha de palma uma canaguera, que fica como canudo de canna cheio desta herba, e pondo-lhe o fogo na ponta mettem o mais grosso na bocca, e assim estão chupando e bebendo aquelle fumo, o tem por grande mimo e regalo, e deitados em suas redes gastam em tomar certas fumaças parte dos dias e das noites. A alguns faz muito mal, e os atorola e embebeda; a a outros faz bem e lhos faz deitar muitas rolimas pela bocca. As mulheres tambem o bebem, mas são as velhas e enfermas, porque é elle muito medicinal principalmente para os doentes de asthmas, cabeça ou ostomago, e daqui vem grande parte dos Portuguezes beberem este fumo, e o tem por vicio, ou por preguica, o imitando os Indios gastam nisso dias e noites.

- (4) Tupiya (Purchas, ib.)
(5) that their children may not crio (Purchas ib.)
(6) Fallam estas palavras em Purchas.
(7) or welcome (Purchas, IV p. 1292.)

—Com Remy d'Arceuil. —Então perseguiamos os deus a mesma caça!.. Mas, a proposito, porque quer bater-se com esse cauteloso cavalheiro?

—Ella raptou esta noite, como um verdadeiro bandido, a pupilla do mestre Gobelin.

O roitre batou na testa, como illuminado de uma ideia subita.

—E' verdade? esse homem ficou perturbado quando eu pronunciei o seu nome.

—Quando pensa que eu poderei encontra-lo? tornou o capitão.

—Quando não poderá penetrar neste momento. Está na audiência da rainha má!

—Eu o espero.

Depois do mais de uma hora de espera, vio-se sahir uma escolta de quatro cavalheiros rodeando um carro.

Nesse carro estava o castello d'Arceuil.

—Justo côl disse o capitão a Tromp, elle occupou-nos á posto que váo conduzi-lo a alguma prisão do estado.

—Engana-se, disse nesse momento uma voz moça e grave, que partia do trás de uma columna, o castello d'Arceuil vai só a algumas leguas do Paris, a serviço da rainha má!

Os dous militares voltaram-se.

—Catala! exclamaram os dous ao mesmo tempo, com uma especie de enthusiasmo.

XI

CATALA, A BELLA TENEBROSA

Aquella que os olhares dos dous militares encontraram, poderia ter cores do viado e cinco annos; a sua cor era amarello como o cobre, tinha cabellos negros como o crepe, dentes alvos como a neve, e nos olhos de velludo os raios apaixonados de uma Africana.

DO MODO QUE TEM EM FAZER SUAS ROÇARIAS, E COMO PAGAM UNS AOS OUTROS

Esta nação não tem dinheiro com que possa satisfazer aos serviços que se lhes fazem, mas vivem commutacione rorum e principalmente a troca de vinho fazem quanto querem; e assim quando hão de fazer algumas cousas, fazem vinho e avisando os vizinhos, e appellidando toda a povoação lho rogam os queiram ajudar em suas roças, o que fazem de boa vontade, e trabalhando até as 10 horas tornam para suas casas a beber osinhos, e si aquelle dia se não acabam as roçarias, fazem outrosinhos e vão a outro dia até as 10 horas acabar seu serviço; e deste modo usam os brancos prudentes (8), e que sabem a arte e maneira dos Indios, e quanto fazem por vinho, por onde lhes mandam fazerinhos, e os chamam ás suas roças e cannavias, e com isto lhe pagam.

Tambem usam de ordinario, por troco de algumas cousas, (9) do contas brancas que se fazem do buzios, o a troco de alguns ramos dão até as mulheres, o este é o resgate ordinario de que usam os brancos para lhos comprarem os escravos e escravas que tem para comer.

(Continúa).

- (8) Or Portugals (Purchas ib.)
(9) To change some things for (Purchas ib.)

CHRONICA GERAL

Envenenamento de Paris

Analyses feitas no laboratorio municipal de Paris em Julho deste anno:

Vinhos—122 amostras boas—134 soffríveis—227 más—58 nocivas—Cervejas—12 boas—1 soffrível—5 más—23 nocivas—Leites—37 boas—31 soffríveis—67 más.—Pães—5 boas—2 soffríveis—2 más—3 assim para os outros generos.

E ha quem se admira da mortandade que existe nessa capital.

Que horrivel dilemma!

Comer, para viver pouco tempo, ou deixar de comer para morrer depressa!

Et nunc erudimini.

No momento em que as potencias européas acham-se em conflicto com os estados mahometanos, torna-se interessante a seguinte lista estatística que indica como se dividem no mundo conhecido, comprehendendo 1.200.000.000 de habitantes, as diversas denominações religiosas.

Ha 398 milhões de christãos, sendo 211 milhões catholicos, 106 protestantes, e 81 gregos. O mahometismo conta 201 milhões. O budhismo 340. O Brahmaismo 175. A religião de Confucio 84. O judaismo 7. A Europa possui 147 milhões de catholicos, 72 de protestantes e 69 de gregos. A França, na Argelia e Tunisia, a Inglaterra, nas Indias, o a Hollanla, nas Indias orientaes, completam muitos milhões de população mahometana.

Com milhões de mahometanos reconhecem certa supremacia religiosa ao sultão de Constantinopla. Os outros dependem do sultão de Marrocos e do rei da Persia.

Os observatorios publicos

São 118 os que estão em plena actividade em todo o mundo: 84 funcionam na Europa, dous na Asia, dous na Africa, tres na Oceania, e 37 na America. Os Estados-Unidos contam 27, o Mexico dous, o Brazil, a Columbia, o Chile, o Equador, a Republica

Argentina o a Nova Bretanha cada um o seu.

A Prussia é o paiz, na Europa, que mais observatorios tem; contam-se nesse paiz 29.

A Inglaterra tem 14, a Russia 19, a Italia nove, a Austria oito, a França seis, a Suissa quatro, a Suecia tres, os Paizes Baixos, a Noruega, a Hespanha e Portugal cada um dous, a Belgica, a Grecia e a Dinamarca tem um.

O mais antigo é o de Leyde; foi fundado em 1632. O de Coponhaga data de 1637. Depois segue-se o de Paris. O de Greenwich é de 1675.

Ainda existem hoje os 41 dos observatorios fundados no ultimo seculo: tres datam de 1700 e 1725; seis foram fundados entre 1725 e 1750; 19 entre 1750 e 1775; 13 entre 1775 e 1800.

19 observatorios datam do seculo XIX, entre 1800 e 1825; 17 de 1825 a 1850, o 39 de 1850 a 1880.

Os observatorios de Italia foram fundados na segunda metade do seculo XVIII.

Moscow possui o mais antigo observatorio russo: é de 1750. Os de Varsovia e de Vilna são de 1814; os outros nove são do seculo XIX.

O observatorio de Berlim é o mais antigo: data de 1805.

O observatorio de Paris remonta a 1667; vem depois o de Marsella, 1702; depois o de Tolosa, 1775. São recentes os de Meudon, Montsouris e de Lyão.

O mais antigo observatorio da America é o do Rio de Janeiro; segue-se logo Chicago, 1882. Os outros observatorios do Novo Mundo foram organizados na segunda metade do nosso seculo.

O Cura de Santa Cruz

Diz um periodico estrangeiro que este guerrilheiro, que concebeu o proposito de se dedicar já unicamente á vida religiosa, com uma consequencia digna de elogio, e fiel ao plano que de ante-mão se havia traçado, tem percorrido com o caracter do missionario as republicas do Pacifico, Mexico, Uruguay e outras, levando o consolo ás familias dos necessitados, comendo frugalissimamente e dormindo quasi sempre no campo, onde constrôo com suas proprias mãos capellas para o culto, que depois offerece ás pessoas que, a seu ver, se distinguem mais por suas qualidades moraes.

«Efeito sem duvida da vida de privações que tem passado, adquiriu uma doença no fígado, que o obrigou a vir á Jamaica, onde desde a sua chegada está praticando obras para entrar no convento dos Padres jesuitas de Kingston.

Por ordem do superior do convento, passa dez ou doze dias nestes campos, fazendo penitencia, dous ou tres á povoação, visita frequentemente algumas familias e de novo regressa aonde lhe destinaram, esperando tranquilo e resignado que chegue o momento de seu ingresso nos jesuitas.

Conforme uma estatística official, o numero de escolas existentes em 1879, em Buenos-Ayres, era de 132 e o pessoal docente de 397 professores.

Estavam inscriptos 16,637 alumnos. O custo de cada escola por anno era de 624\$210, e o de cada alumno de 49\$500.

Na Campanha, o numero de escolas era de 238, sendo o seu pessoal docente de 399 professores. O numero de alumnos inscriptos era 15,065.

A provincia da Buenos-Ayres gasta com toda a verba «Instrucção Publica» 1,533,418\$.

—Nunca! —Cuidado; a sua generosidade ha de trazer-lhe a infelicidade!

—Para vingarem-me do inimigo, tornou o capitão, esperarei a hora desejada.

—Comprehendo, disse Catala, um homem como o senhor nem assassina, nem manda assassinar... mas prometta-me uma coisa o prometta-me sob sua palavra.

—O que é então?

—Que ha de provenir-me do dia em que, do espada em punho, devorá encontrar-se com o castello d'Arceuil.

—Com que fim, minha bella tenebrosa?

—Para que, do antonomo, eu possa conjurar a sorte.

O capitão não vio nas palavras de Catala senão alguma pratica de sortilegio a seu favor, do modo que apressou-se em responder:

—Pois não, mas para avisar-la, onde está morando?

—Rua da Ferrormeria. Na casa de Guilherme, o armeiro.

—Eu o conheço. Guilherme é o fornecedor de minha companhia.

Um instante depois, Catala despedio-se dos dous officiaes, dizendo a Tromp:—Até logo, e a Raymundo:—Tenho a sua palavra!

E voltando-se, dizia do si para si:—A mim compete realizar o destino!

XII

VIOLETA E PARAPILLOTT

Na noite seguinte á do rapto da pobre Léa, Parapillot estava muito agitado e meditava profundamente.

Em consequencia dessas meditações, foi-lhe amanhoe estudar os ardores do convento em que a moça tinha sido encerrada.

Como todos os conventos daquelle época, as dependencias eram cercadas por paredes altas; e além da grande porta com ar monumental, o uma pequena porta, no lado, que dava passagem ás mulheres de serviço, não havia nenhuma outra abertura senão, a grande altura, algumas pequenas janellas guardadas de barras de ferro.

Do lado opposto á essa fachada principal, elle notou, com grande satisfação que a casa em que morava tinha uma apparencia supportavel, entre aquellas que a rodavam.

A rez do chão dessa casa, e por cima da porta, havia uma tableta na qual estava grosseiramente pintada umalgarraf, bem como um homem com uma trouxa em baixo do braço, o que significava, segundo a usança então:

Aqui ha carnes e bebidas.

O mascate reconheceu logo um fregues do estabelecimento, encostado a um tanel com os cotovellos sobre uma mesa; era um homem pallido, trajando a roupa cob de picumán, peculiar nos servidões infimos das casas religiosas.

FOLHETTI

O FEITICEIRO VERMELHO

POUR LOUIS BERGER

X

A NARRAÇÃO DE VIOLETA E AS SUAS CONSEQUENCIAS (Continuação)

A um signal do patrão, Violeta afastou-se. Vendo as feições alteradas de Gobelin, o capitão comprehendou que successos graves deviam ter occorrido.

Com voz entrecortada pela dôr e pela indignação, Jean Gobelin narrou os acontecimentos da noite.

As espasmas do capitão soaram no soalho, e elle exclamou em voz terrível:

—Então, pensa que Remy d'Arceuil é o autor desse crime?

—Nenhuma outra pôde tê-lo commettido. Raymundo, adiantou-se rapidamente para Jean Gobelin, e aperceber-lhe a mão com força:

—Até logo, disse elle.

—Como, tu já partes?

—Sim, vou procurar d'Arceuil.

—Raymundo, uma só palavra. A coragem não deve esquecer a prudência; confie-se a minhas suspeitas, mas uma suspeita não é uma certeza.

—Nada de dora! exclamou Raymundo. Para que se dividas desappareçam! vou chamar alguns camaradas da minha companhia e varejar o castello d'Arceuil! não, vou antes ao Louvre; é a hora em que o castello apresenta-se á rainha; elle ha de explicar isto!

—Ah! meu caro Raymundo, á desgraça que me amaga não accrescentes outra infelicidade! Um incendiario e raptor pôde bom tornar-se um assassino!

darei dizer uma missa pelo senhor na minha capella d'Arceuil.

Tromp perdeu a partida e entregou as suas quatro indulgencias.

—Estou infeliz, disse elle, cornos do diabo como dizia o meu amigo Kruppolschimmet.

—Ah! conheço esse chamado Kruppolschimmet? perguntou o castello encarando o seu interlocutor. Se me não enganar, é um heretico, ao serviço do Feiticeiro Vermelho.

—So o meu bom Kruppolschimmet é heretico, respondeu o roitre, e so o seu patrão é feiticeiro, são cousas com que me não importo. A proposito, é preciso que eu vá brevemente saber como vai esse excellento amigo: esta manhã elle estava verdadeiramente com cara de enterro.

—Ah! disse o castello, e porque então?

—Uma aventura singular; diga idea que esta noite, aproveitando-se de um incendio, algum raptou a pupilla do seu patrão; uma fada, no que parece.

—E' verdade? esse homem ficou perturbado quando eu pronunciei o seu nome.

—Quando pensa que eu poderei encontra-lo? tornou o capitão.

—Quando não poderá penetrar neste momento. Está na audiência da rainha má!

—Eu o espero.

Depois do mais de uma hora de espera, vio-se sahir uma escolta de quatro cavalheiros rodeando um carro.

Nesse carro estava o castello d'Arceuil.

XI

CATALA, A BELLA TENEBROSA

Aquella que os olhares dos dous militares encontraram, poderia ter cores do viado e cinco annos; a sua cor era amarello como o cobre, tinha cabellos negros como o crepe, dentes alvos como a neve, e nos olhos de velludo os raios apaixonados de uma Africana.

—Sim, é mesmo Catala! repetiu Raymundo indo ao encontro da moça.

—E' a nossa bella adivinhadora, exclamou pela sua vez o roitre, a nossa bella tenebrosa, aquella que, em Gand, prophetisou que eu nunca seria castelão!

—Ah! moça bonita, disse Tromp, puxando-a para perto da mesa, como diabo veio dar consigo em Paris?

—E' que meu destino quiz que eu viesse.

—Ora shi está; é o que se pôde chamar responder como uma verdadeira feiticeira, disse o roitre, dando uma gargalhada. Confesse mais que o seu destino fé-la ainda adivinhar que encontraria aqui o capitão Raymundo?

—Sim, porque tenho alguma coisa de muito serio a dizer-lhe, mas não posso explicar-me aqui; estamos rodeados de homens d'armas; vamos á rua de Bethisy.

—Como! exclamou o capitão, surprehendido, conhece o meu domicilio?

—Quando se sabe onde é o aprizado, descobre-se logo o castelo.

BOLETIM DO DIA

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiais: S. PEDRO DO TURVO... S. JOAQUIM DO TURVO...

No senado, em sessão de 14 do corrente, foi lido e mandado imprimir para entrar na ordem dos trabalhos...

Foi nomeado Manoel Pereira de Avila para o cargo de agente do correio da freguezia de S. Miguel.

Requerimentos despachados pela presidencia

De varios cidadãos residentes em Campinas (2º despacho)... De Vicente Adelaide de Vasconcellos, professora da 2ª cadeira da cidade do Sorocaba...

Curso publico de hygiene

Osr. dr. Manoel Costa Lara, hoje ás 7 horas da noite, no edificio do Lyceu de Artes e Officinas, a sua 1ª conferencia sobre hygiene...

Banco de Credito Real de São Paulo

Amanã, segunda feira, ao meio dia, deva effectuar-se, a rua de S. Bento n. 30, a primeira reunião extraordinária da assembléa geral dos accionistas do Banco de Credito Real de São Paulo...

Restituição de impostos

Como hontem noticiamos, foi indeferido pelo sr. presidente a petição dos negociantes exportadores da praça do Santos acerca da restituição dos impostos que indevidamente pagaram...

Camara Municipal

A sessão extraordinária da camara municipal, convocada para hontem, não pôde realisar-se por falta de comparecimento do numero legal de vereadores.

Foi encontrado morto em um quarto em que residia, no Piquês, o portuguez José Maria Machado Junior.

Foi lido no senado, em sessão de 14 do corrente, tendo a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos...

SPORT

Hoje corridas no Hippodromo Paulistano. O programma das corridas e o horario dos trens para o Hippodromo vem publicados em outra secção desta folha.

Os trabalhos do Hercules Grego, Antonio Panay, que debalde tentou dar alguns expectaculos entre nós, tem sido applaudido pela imprensa do Rio de Janeiro.

Dando conta do primeiro expectaculo, refere a Gazeta de Noticias um accidente de que foi victima Panay, nos seguintes termos:

« Na occasião em que um dos auxiliares do artista chegou logo no ouvido de uma das peças, este communicou-se ao polvarinho que tinha na mão, fazendo explosão e queimando o braço esquerdo do sr. Antonio Panay, que felizmente foi immediatamente socorrido pelos Drs. Maggioni e Manoel Fonseca.»

Concedeu-se a Pedro Cyrino do Almeida a demissão que pediu do cargo de primeiro suplente do delegado de policia de Cocandó e foi nomeado, em seu lugar, o actual primeiro suplente do subdelegado, Candido Evaristo de Araujo...

252 senhoras residentes na villa de Minas do Rio das Contas, provincia da Bahia, subverberaram uma Missa em homenagem a Leão XIII, na qual protestaram seu fervor religioso e acharam sobre os disturbios havidos em Roma no dia 13 de Julho do anno passado...

Solicitou-se do ministerio da agricultura a abertura do credito de 800000 na thezouraria de fazenda desta provincia, para serem applicados ao pagamento do vencimentos do agente official de colonização durante os quatro primeiros mezes do actual exercicio.

IMPRESA

Recobemos: « El Mundo Artistico », jornal publicado em Buenos-Ayres... « Lições de Grammatica », livro de leitura, publicado pelo sr. Miguel Paulino de Assumpção...

Pelo ministerio da justica foi remettido a presidencia desta provincia para emitir a sua opinião, o officio da camara municipal de Campinas, reclamando para o cargo de mesmo nome o cumprimento do art. 1º da lei n. 2013 de 20 de Setembro de 1871...

Thezouraria de Fazenda

Do padre Angelo Maria Vaccario, por seu procurador o dr. Felicio Ribello dos Santos... Do dr. Francisco de Toledo Malta... Do sr. Joaquim Ignacio de Moraes...

de collectoria na agencia de Cagapava conforme lembra em sua informaçao... De José de Souza Teixeira... De J. Maria Francisca Pereira de Mattos...

De Candido de Oliveira Castro... Como requer... De José Julio de Barros... De Candido de Oliveira Castro...

De Joaquim Antonio de Souza Gomes, por seu procurador o dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues... De padre Caetano Tedeschi...

O Mercantil, de Petropolis, de hontem, diz o seguinte sobre a Estrada de Ferro Principe do Grão Pará:

Foi assentada na semana finda a superestrutura da ponte do Baptista, que fica a quinhentos e sessenta metros da Raiz da Serra.

Esta ponte é de oito metros de vão livre, e foi montada e cravada no pateo da estação da Raiz da Serra, sendo depois conduzida, inteira, pela locomotiva da Principe do Grão Pará até ao ponto em que foi assentada.

Concedeu-se a Pedro Cyrino do Almeida a demissão que pediu do cargo de primeiro suplente do delegado de policia de Cocandó e foi nomeado, em seu lugar, o actual primeiro suplente do subdelegado, Candido Evaristo de Araujo...

252 senhoras residentes na villa de Minas do Rio das Contas, provincia da Bahia, subverberaram uma Missa em homenagem a Leão XIII, na qual protestaram seu fervor religioso e acharam sobre os disturbios havidos em Roma no dia 13 de Julho do anno passado...

Solicitou-se do ministerio da agricultura a abertura do credito de 800000 na thezouraria de fazenda desta provincia, para serem applicados ao pagamento do vencimentos do agente official de colonização durante os quatro primeiros mezes do actual exercicio.

POLICIA

Por ordem do dr. delegado de policia, foi posto em liberdade Manoel da Costa Nunes... Por ordem do subdelegado foram recolhidos ao xadrez o portuguez Antonio Augusto e o espanhol Domingos Holiete ambos por ebrios...

Por ordem do subdelegado foram postos em liberdade Antonio Augusto e Domingos Holiete... A mesma ordem acham-se no xadrez João Antonio da Silva, José Estorvil e Maria Joanna...

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O ministerio d. Imperio expedio o seguinte aviso ao director daquella faculdade: Ministerio dos negocios do imperio... Tenho presente o officio de 22 de Agosto ultimo em que v. a submittiu a consideração do governo...

imperio, sobre o pagamento do imposto da pesagem do gado no matadouro de Santa Cruz, passou-se á ordem do dia... Foram approvados os pareceres concedendo licença aos srs. senadores Diniz e Barão de Souza Queiroz...

Na camara dos deputados, em sessão do mesmo dia, depois de algumas observações do sr. Bezerra de Menezes, fundamentou o sr. Adriano Pimental um requerimento, que foi approvado, sobre negocios da provincia do Amazonas.

Mala do Valparaiso

No Egypto estava definitivamente organizado o gabinete, sob a presidencia do baxá Cherif, que reservou para si a pasta dos negocios estrangeiros.

Um telegramma do Madrid, datado de 28 de Setembro, a noticia da viagem do rei de Espanha a Vienna.

FALLECIMENTO

Victima de uma schirros de fígado falleceu hontem ás 8 horas da noite o commendador José Machado Coelho, antigo negociante desta praça, onde contava numerosos afeiçoados.

Na secretaria da junta commercial da Córte foi registrado e contracto de Joaquim Ovidio Saraiva de Carvalho, Antonio Luiz de Rozendo, Raymond Elliott e quinze commanditarios, para a exploração de ouro e outros metaes, na provincia de São Paulo, com o capital de 50:000\$000...

ESTRADA DE FERRO RAMAL BANANALENSE Diz o Bananal do 13 do corrente que no dia 8, na fazenda da Saudado, doze municipio, foi assignado com a firma commercial Silva Rocha & C., o contracto para a construcção da primeira secção da estrada de ferro Ramal Bananalenso...

Regressou ao Rio da Prata o sr. dr. Avellaneda. O governo mandou entregar ao revm. bispo de Goyaz a quantia de 10:000\$, affirm do sr applicado ao desenvolvimento das actuaes aldeas de indios e estabelecimento de outras.

SECCAO JUDICIARIA

Tribunal da Relação Sessão em 5 de Setembro de 1882 JULGAMENTOS Recursos electoracs N. 1.537.—Limeira. Recorrente, o Juiz. Recorrido, Manoel Gonçalves Pereira e outros. Julgaram improcedente o recurso necessario e confirmaram a sentença que annullou a eleição de vereadores da camara municipal da Limeira...

Recorrente, o juiz. Recorrente, Joaquim Jacyntho dos Reis Ferraz. Relator, o sr. Brito. Acordaram em addir o julgamento para a sessão seguinte: unanimemente. N. 1541.—S. Luiz.

Recorrente, o padre José da Silva Maia Torres. Recorrido, Jordão Domingos de Castro. Relator, o sr. Nogueira. Acordaram em addir o julgamento para a sessão seguinte: unanimemente. N. 1542.—Faxina.

Recorrente, o juiz. Recorrido, Eugenio Leonel Ferreira. Relator, o sr. Marcos. Negaram provimento e confirmaram a sentença que anulou as eleições de vereadores da Faxina feitas nas freguezias de Bom Sucesso e Santo Antonio da Boa Vista: unanimemente.

Appellação crime N. 820.—Santos. Appellante, e Juiz. Appellado, Antonio Francisco de Castro. Relator, o sr. Brito. Julgaram procedentes as razões do juiz appellante e mandaram que o réo appellado responda a novo jury: unanimemente.

Appellação civel N. 321.—Itú. Appellante, o Juiz. Appellado, conselheiro Joaquim Firmino Pereira Jorge. Relator, o sr. Marcos. Negaram provimento a appellação necessaria e confirmaram a sentença appellada: unanimemente.

Recusita civel N. 29.—Ouro Preto. Recorrente, José Antonio Villas Bôas. Recorrido, o Juiz, por libertandos. Relator, o sr. Brito. Julgaram firme e valida a liberdade autorizada aos libertandos; contra o voto do sr. Marcos Antonio.

Aggravo civel N. 324.—Capital. Aggravantes, os herdeiros do commendador Felício Pinto. Aggravada, a condessa de Iguaçu. Relator, o sr. Nogueira. Derram provimento ao agravo, para que o juiz a quo reforme o despacho aggravado e admita a appellação; contra o voto do sr. Brito.

SESSÃO DE 15 DE SETEMBRO DE 1882 JULGAMENTOS Recusitas eleitoraes N. 1546.—S. José dos Campos. Recorrente, o Juiz. Recorrido, Joaquim Jacyntho dos Reis Ferraz. Relator, o sr. Brito. Julgaram procedente o recurso para annullar todo o processo, inclusive a sentença recorrida que annullou a eleição de vereadores: unanimemente.

N. 1547.—S. Luiz. Recorrente, o Juiz e o padre José da Silva Maia Torres. Recorrido, Jordão Domingos de Castro. Relator, o sr. Nogueira. Negaram provimento e confirmaram a sentença que annullou a eleição de vereadores, contra o voto do sr. Uchôa, que a reformava.

N. 1548.—Ribeirão Preto. Recorrente, o Juiz. Recorrido, dr. Henrique Dammont. Relator, o sr. Uchôa. Negaram provimento e confirmaram a sentença que annullou a eleição de vereadores: unanimemente.

N. 1549.—Limeira. Recorrente, Thomas da Cunha Bueno. Recorrido, dr. Virgílio Pires de Carvalho Albuquerque. Relator, o sr. Brito. Não tomaram conhecimento do recurso que não foi de direito instruído: unanimemente.

N. 1550.—Limeira. Recorrente, João Borges de Sampaio. Recorrido, o Juiz. Relator, o sr. Nogueira. Não tomaram conhecimento do recurso por não estar devidamente instruído: unanimemente.

Appellação civel N. 712.—S. Carlos de Píndal (Bambargos). Appellante, Maria Gertrudes de Arruda. Appellado, Luiz Antonio de Sousa Barros. Relator, o sr. Faria. Julgaram improcedentes os embargos e confirmaram o accordo embargado: unanimemente.

Aggravo Commercial N. 323.—Pirassununga. Aggravantes, Abrantes & Filho. Aggravado Joaquim Minoel de Azevedo Antunes. Relator, o sr. Faria. Negaram provimento e confirmaram a decisão agravada: unanimemente.

SEÇÃO LIVRE

Batataes JUSTA HOMENAGEM Acaba de ser exonerado, a pedido, do cargo de juiz municipal e orphãos deste termo, o dr. José Feliciano Ferreira da Rosa. Foi um facto por todos lamentado, por que, realmente, o dr. Ferreira da Rosa, durante os quatro mezes que aqui exerceu suas funcções, mostrou-nos quanto elevado é o seu caracter, sua força de vontade e energia, e finalmente sua imparcialidade no desempenho de seu cargo.

Dou, pois, aos Batataenses e a mim proprio, os pezaros por esta perda que soffremos. Permitta Deus que o novo juiz nomeado para aqui seja como o dr. Ferreira da Rosa. Batataes, 9 de Setembro de 1882.

O collectador, J. BASILIO F. DA LUZ.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS (Do nosso correspondente em Santos) Santos, 16 de Setembro de 1882.

Continua em baixa nosso mercado de café. As noticias dos mercados consumidores são cada vez mais frouxas. A quebra de uma importante casa commercial do Havre affectou este mercado e fez baixal-o de 2 francos em 50 kilos.

Esta casa sustentava, ha muito tempo, cerca de 100 mil saccas de café cuja realiação forçada impressiona, naturalmente, o mercado.

Recia-se que haja outros desastres da mesma natureza, e, apesar de serem taes acontecimentos factes para cortas e determinadas pessoas, devemos reconhecer que, no caso presente, seria o actual acontecimento um bom para a posição geral do artigo, desde que o grande deposito do Havre fosse liquidado de qualquer forma, cessando de ser um esparthalho para todos os que querem delle occupar-se.

A ter café caro, em tão fracas, que não podem sustentar a posição, é preferível para o nosso genero, em geral, ficar por preço barato, em mãos fortes e capazes de produzir, depois de o terem adquirido, um movimento especulativo de alta.

Venderam-se pequenos lotes sommando, no todo, 4,000 saccas de café (de 60kg) pelos superiores. Há vendedores que não pedem estes preços.

CAPÉ - Entradas pela estrada de ferro: DIA 15 de Setembro 430,010 kilos Deida o dia 1.º de mez 5,249,700 kilos Termo médio das entradas de Setembro de 1881 5,833 saccas de 60kg 4,845 saccas de 50kg

Banco de Credito Real de S. Paulo

Em virtude do art. 111 dos Estatutos approvados por dec. n. 8,647 de 19 de Agosto do corrente anno, os srs. accionistas do Banco de Credito Real de S. Paulo são convocados a comparecer no dia 18 deste mez de Setembro, na cidade de S. Paulo, sede social, e na casa da rua de S. Bento, 39, ao meio-dia, afim de, constituida a assembléa geral, deliberarem a respeito da indemnisação devida ao incorporador e concessionario do contracto celebrado com a provincia, e relativamente ás despezas com a compra ou construcção do edificio em que o mesmo Banco deve funcionar.

Os srs. accionistas pódam se fazer representar por procuradores, contando que a procuração tenha poderes para votar. (Art. 87).

Os menores, as senhoras casadas, com livre administração de seus bens, pódom ser representados por seus tutores ou maridos, sendo, porém, exhibidos os respectivos titulos (art. 88).

A assembléa será legalmente constituida com a reunião de accionistas que representem 1 quarto do capital social (arts. 89 e 111).

As deliberações são tomadas por maioria de votos presentes (art. 12).

Sómente serão admittidos a votar os accionistas que possuirem 25 acções (art. 93).

Os srs. accionistas ou os seus representantes devem exhibir, na reunião, os recibos (cautelae), que indicam o numero de acções que lhes foram distribuidas, afim de poderem ser admittidos a votar.

Pódem comparecer à reunião os accionistas possuidores de 5 acções. (Art. 96). Rio, 7 de Setembro de 1882.

O incorporador, JOSÉ ANTONIO MOREIRA FILHO.

Ao Sr. Dr. Inspector da hygiene e á Camara Municipal

PEDRO BOMBARDO não obteve licença para o seu negocio de preparados em dicianas secretos eervas medicinaes, á rua de S. Bento—loja: poderá tel-o na rua da Imperatriz n. 2—1.º andar, como annuncia?

Se póde; lucrara na troca, porque ao menos assim não paga impostos.

Do sr. dr. inspector de hygiene lembra-me os arts. 57, 66, 67, 68 e outros do regulamento de 19 de Janeiro do anno corrente e á camara municipal o art. 116 do codigo de posturas.

3-1

EDITAES

Convocação de credores O dr. Eugenio de Paula Ferreira, por nomeação do Sr. Magistado o Imperador, juiz commercial nesta cidade e seu termo etc

Fago saber aos que o presente edital vierem que por parte do Pinto Guimarães & C., e outros negociantes matriculados moradores na corte do Rio de Janeiro e S. Paulo, me foi apresentada a petição de teor seguinte:—Ilm. sr. dr. juiz do commercio. Dizem Pinto Guimarães & C., Samuel e Prado, sucessores de Pinto & C., Couto, Campos & C., Castro Pinto & C. e C. Perinello & C., negociantes estabelecidos nas praças do Rio de Janeiro e S. Paulo por seu procurador o advogado abaixo assignado, que Pedro Rodrigues Pereira Caldas negociante não matriculado, com commercio de fazendas, armarinho e ferragens, na freguezia de São Sebastião, é devedor aos supplicantes do somma maior de 7:400\$ por creditos e contas assignadas por elle, conforme demonstram os documentos justos, que deviam ser pagos nos prazos nelles estipulados, mas não o foram por ter o supplicante cessado seus pagamentos pelo estado real de insolvibilidade em que se acha, devendo sommas avultadas sem que jamais lhe seja pensavel pagalas por se achar no foramento fallido. Entretanto que, cumprindo no supplicado requerer sua fallencia nos termos do art. 805 do cod. commercial, deixou de o fazer, e seu estado do dia para dia piora, porque o mesmo supplicado fechou seu negocio, vivo em viagem para não ser encontrado pelos credores, procede a liquidação precipitada, faz compras de bens em nome de seus filhos menores, constituiu-se a um seu cunhado devedor do grande quantia sobre hypotheca de um sitio e varios escravos, e como estes muitos outros actos tom o supplicado posto em execução para prejudicar os supplicantes

Rendimentos fiscaes

Table with 2 columns: Item and Value. Alfandega: Da 1 a 14 152:828\$347, Da 15 13:943\$291. No mesmo periodo em 1881 165:777\$841, 243:742\$165. Mesa de Rendas: Da 1 a 14 18:653\$245, Da 15 2:264\$831. No mesmo periodo em 1881 20:918\$076, 65:486\$556.

Exportação

Table with 2 columns: Item and Value. Despacho Dia 15: Hamburgo—No vapor allemão Paranaqua; Otto Helm & C., successoras, 400 saccas de café bom no valor de 27:206\$80. Zerrzener, Bulow & C., 1458 saccas de café no valor de 1:866\$003. R. Wurstan & C., 100 saccas de café no valor de 933\$000. Arnold Bruno, 50 saccas de café no valor de 933\$000. Theodor Wille & C., 502 saccas de café no valor de 9:367\$320. Edward Johnston & C., 250 saccas de café no valor de 3:732\$000.

Movimento do porto

Table with 2 columns: Item and Value. Entradas no dia 16 de Setembro: Rio de Janeiro—Vapor nacional S. José 257 toneladas; capitão A. de Reis; carga varios generos a J. Maria de Albuquerque Bloem. Hamburgo e estalae 27 dias—Vapor allemão Valparaiso, capitão J. G. von Holten, carga varios generos a Ed. Johnston & C. Tarragona por Tórrencia, 70 dias—Barca allema Sophie Gorbitz 34 toneladas; capitão, Barca allema e sul a Th. Wille & C. Hamburgo, 64 dias—Pateho allemão Hermann 54 toneladas; capitão Schalkog; carga varios generos a Zefirino Barbosa.

Navios em descarga

Table with 2 columns: Item and Value. Ponte da Alfandega: Vapor allemão Valparaiso, varios generos. Estrada de ferro: Lugar ingloz John, carneiro. Entre a Alfandega e Estrada de Ferro: Vapor nacional S. José, varios generos Barca italiana Albasera, sal.

Noticias maritimas

Table with 2 columns: Item and Value. Vapores esperados: Rio Branco, Rio de Janeiro—18. Rio de Janeiro, Portos do Sul—19. America, Rio de Janeiro—21. Rio Apa, Rio de Prata—22. Vapores á sahir: Paranaqua, Hamburgo e escalae—17. Rio Branco, Portos do Sul—18. S. José, Rio de Janeiro—19. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—19. Rio Apa, Rio de Janeiro—22.

Mercado de S. Paulo

Tabella dos generos importados hontem:

e outros credores; constando agora ter resolvido chamar seus credores para se pagarem em dividas insolvaveis e outros bens de pouco ou nenhum valor, purquanto o que houve de real já foi apurado pelo mesmo supplicado. Em taes termos: Pedem a v. e. se diga mandar que distribuidos esta sejam os supplicantes admittidos a justificar o estado de insolvencia do supplicado com: citação desta, para ser declarada a abertura da fallencia e vista da permissoa do art. 807 do cod. commercial, citando-se as testemunhas abaixo arroladas para deporom no dia que for designado, sob pena de revella para o justificado e de desobediencia para as testemunhas.—E. R. M.—Caldas, 18 de Março de 1882.—Como advogado e procurador Francisco Vaz Pereira. Estava sellada com duas estampilhas, ambas no valor de quatrocentos réis, sendo inutilizadas com a assignatura do advogado. Em a qual del o despacho do teor seguinte:—Distribuida e autuada façam-se as citações requeridas, designo o dia 21 do corrente. Caldas, 20 de Março de 1882.—Eugenio Ferreira.

Rel das testemunhas: Henrique José do Oliveira Aguiar, Joaquim José Soares, Antonio Ferreira Couto Junior, Luiz Antonio Guimarães, João Gonçalves dos Pontes, Cyrillo Alves dos Santos, Dionicio José de Mello, capitão Justino Antonio Correa de Lima, João Carlos da Fonseca Reis, José Barbosa de Paula Junior, Antonio Manoel Diogo, José Coelho Fructuoso, João Theodoro de Oliveira. O procurador Francisco Vaz Pereira.—Subindo os autos á conclusão do dr. juiz do direito proferio a sentença do teor seguinte:—Vistas e examinados estes autos. Em vista da petição do folhas duas, prova dada o teor, foi por aborta a fallencia a datar do 20 do corrente anno, e mando que se faça publico a fallencia, proceda-se a apposição de sellos nos papéis, livros e bens do fallido e convogue-se os credores para nomeação do depositario. Nomeio curador fiscal ao advogado Francisco Vaz Pereira, pago a massa fallida as custas. Caldas, 25 de Julho de 1882.—André Martins de Andrade. E depois viendo-me os autos conclusos proferi o despacho do teor seguinte:—Intimo-se o curador-fiscal para prestar juramento. O escrivão tire prova da sentença do dr. juiz do direito, e a remetta ao juiz de paz, do districto respectivo para proceder quanto antes á apposição dos sellos nos bens do fallido Pedro Rodrigues Pereira Caldas, na fôrma dos arts. 809 e 811 do cod. commercial. Faça-se publica a fallencia por meio do editaes no lugar do costume e convogue-se os credores para se reunirem no dia 10 do corrente anno, na casa das audiencias desta cidade, afim de procederem a nomeação do depositario, que não deo de receber provisoriamente a massa fallida na fôrma do art. 812 do cod. commercial. O escrivão intimo ao fallido para assignar o termo de que trata o art. 822 do cod. commercial, sob as penas da lei. Caldas, 4 de Agosto de 1882.—Eugenio Ferreira.—Advertindo que nenhum credor será representado por procurador ao este não tiver poderes especificos para o acto, e que a procuração não pódo ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores, na conformidade do art. 842 do cod. commercial. E para constar mandei passar o presente e affixar um exemplar na porta da casa das audiencias deste Juiz, outro na porta exterior da casa do fallido e publical-o por uma das folhas publicas, de que se juntará certidão aos autos.—Dado e passado nesta cidade de Caldas aos 4 de Agosto de 1882.—Eu Tristão Leite do Metellois. Escrivão o subscreevi.

Eugenio de Paula Ferreira.

Lotes de terras rurales nos extinctos nucleos coloniaes do municipio da capital.

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a mesma thesouraria achase autorisada, pela ordem do exm. sr. ministro da fazenda, n. 72 de 12 de Agosto do corrente anno, a receber dos individuos que se acham de posse de lotes de terras nos extinctos nucleos coloniaes do municipio da capital, por titulos provisórios, o que provaram ter realizado bemfeitorias e cultura nos mesmos lotes, a importancia de seus debitos, afim de serem-lhes entregues os seus titulos definitivos, e substituição dos provisórios, que deverão apresentar; pelo que são convidados todos aquelles que estiverem nas referidas condições a virem, por esse meio, legitimar a sua posse dos referidos lotes.

Thesouraria de fazenda de S. Paulo, 14 do Setembro de 1882.

O encarregado do expediente, José Francisco Camargo de Alvarenga.

ANNUNCIOS

A praça

L. Heise & Comp. participam á esta praça que o sr. Augusto José Soares, deixou de ser seu empregado. São Paulo, 13 de Setembro de 1882.

Machina

Vende-se uma dos auctores Clayton & Shuttleworths, de força de 16 cavallos, em muito bom estado de conservação; para ver e tratar na fabrica de Santo Antonio, Piquês.

VINHO PAULISTA

Fazenda do Tremembé

Propriedade do Dr. Theodoro Reichert

VENDE-SE

Table with 2 columns: Item and Price. A garrafa 400, com vazilha 500, O decimo 20\$000, O quinto 40\$000, A pipa 190\$000.

Meus freguezes de interior podem fazer seus pedidos remetendo a importancia pela Estrada de Ferro ou pelo Correio.

Para evitar falsificações, este vinho é vendido na casa do proprietario Dr. Theodoro Reichert, rua do Commercio n. 2, sobrado.—São Paulo, 3 de Maio de 1882.

Attesto que o vinho do Dr. Theodoro Reichert, é superior aos vinhos fabricados entre nós e no exame que procedi não encontrei substancia alguma nociva, contendo a quantidade de alcool necessaria para a sua conservação. Attesto mais que, usando eu do mesmo, tem sido para mim um poderoso coadjuvante da digestão, facto inteiramente contrario que em mim se dá quando uso dos vinhos estrangeiros que demoram-me as digestões por longas horas, produzindo mesmo desordens gastricas.

Julgo pois o vinho do Dr. Reichert, preferível aos vinhos estrangeiros compostos de productos heterogeneos que importamos. Convencido do que deixo dito faço este sob a fé de medico. S. Paulo, 3 de Maio de 1882.—Dr. Felizardo Cavalheiro.

Examinei o vinho do Dr. Theodoro Reichert, e fiz uso do mesmo e achei-o puro, estomacal, facilitando a digestão e livre de substancias estranhas. S. Paulo, 14 de Abril de 1882.—Dr. João Thomaz Carvalho.

Analyzei o vinho do Dr. Reichert, achei parecido os vinhos puros de Borgonha; devendo por isso ser preferido o seu uso aos vinhos estrangeiros quasi todos falsificados e tão nocivos á saúde. S. Paulo, 15 de Abril de 1882.—Dr. Francisco Honorato de Moura.

Pela analyza do vinho que procedi no vinho do Dr. Theodoro Reichert, reconheci ter a cor natural e livre do drogas usadas nos vinhos, sendo pois este vinho puro de uvas. S. Paulo, 21 de Abril de 1882.—Dr. Ignacio Beloldi.

Tendo examinado o vinho fabricado na fazenda do Dr. Reichert, achei-o muito conveniente para ser usado na comida por ser puro, devendo ser preferido aos vinhos estrangeiros. S. Paulo, 11 de Abril de 1882.—Dr. J. Neave.

Fiz a analyza do vinho da fazenda do Tremembé, e achei-o purissimo, em sua substancia parecido com os vinhos puros e dedicados de Borgonha. S. Paulo, 3 de Abril de 1882.—Camillo Bourroul, Pharmaceutico e Chimico.

Ha cinco annos que eu e minha familia usamos do vinho da fazenda do Tremembé, que pertence ao Dr. Theodoro Reichert, cuja vinho facilita a digestão, dá vigor e força e desde que usamos delle, temos gozado perfeita saúde preferendo em este preciso y materia nociva á saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882.—Dr. Paulo Bourroul.

Analyzei o vinho paulista do Dr. Theodoro Reichert, e não encontrando nelle nenhuma substancia artificial, nem qualquer materia nociva á saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882.—Dr. Paulo Bourroul.

Analyzei o vinho do Dr. Reichert, e não encontrando nelle nenhuma substancia artificial, nem qualquer materia nociva á saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882.—Dr. Paulo Bourroul.

Analyzei o vinho do Dr. Reichert, e não encontrando nelle nenhuma substancia artificial, nem qualquer materia nociva á saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882.—Dr. Paulo Bourroul.

Analyzei o vinho do Dr. Reichert, e não encontrando nelle nenhuma substancia artificial, nem qualquer materia nociva á saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882.—Dr. Paulo Bourroul.

Analyzei o vinho do Dr. Reichert, e não encontrando nelle nenhuma substancia artificial, nem qualquer materia nociva á saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882.—Dr. Paulo Bourroul.

S. PAULO E PARANÁ

Domingos Loureiro da Cruz communica ás pessoas de sua amizade e relações que fixou sua residencia n'esta Corte, c. na rua do Mundo Novo n. 2, em Botafogo, ou R.ario n. 83, aguarda suas ordens em cujo cumprimento será sollicito.

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1882.

Aos devedores da massa fallida do capitão Antonio Joaquim de Souza Pinheiro

Fazem sciente os administradores abaixo assignados, que, nesta data, deram proçuração para procederem as cobranças activas da mesma massa, aos srs. S. A. Andrade, a rua do S. Bento n. 59, d'esta cidade, com quem, pois, d'aqui em diante, se poderão entender.

S. Paulo, 16 de Setembro de 1882.

Os administradores, Bruhns & C. p. p. Theodoro Wille & C. Leopoldo Frederiches

50\$000

Escravos fugidos

Continuam fugidos os escravos pertencentes a Joto Thomé da Silva Valente residendo neste municipio, e de nomes FRANCISCO, conhecido por Chico Caboto, de idade 40 annos mais ou menos, estatura alta, magro de corpo, cor parda acobreada, cabellos carapinhados já pintando de branco, olhos pequenos, bons dentes, com falta de um no queixo inferior, beiços grossos, bigode pequeno e barba á Cavaignac, pés e mãos grandes, tem bem salientes os ossos da maganeta das faces, nariz chato e as aberturas das fossas nasaes bem dilatadas.

Este mulato já foi por duas vezes preso na Colonia Porto Real e remetido para a cadeia de Resende, tendo estado por muito tempo na dita colonia, onde estava acoutado por um colono.

VICTORINO, de nação, idade 40 annos, estatura regular, cor preta retinta, testa arga, pouco cabelo no alto da cabeça, bons dentes e pontudos, olhos pequenos e vivos, bigode espalhado, barba á Cavaignac, falla baixo, voz rouca, pés e mãos grandes, os deitos grandes dos pés são mais compridos do que o natural, uma cicatriz de ferida na perna direita, logo acima do tornozello, e uma outra ao lado esquerdo.

Este preto já esteve preso em Barra Mansa por furto, inutilizando-se ferro.

Roga-se á policia toda a diligencia para a captura de ambos escravos, e protesta-se haver os alugues de quem os tiver acoutado: quem d'elles der noticias certas, ou prendel-os e levá-los a seu senhor nesta cidade do Bananal, será gratificado com a quantia acima.

E' do suppor que estejam juntos. Bananal, 25 de Fevereiro de 1882.

Praça para arrematação dos ultimos lotes de terrenos situados na rua da Concordia, Cancellas, do Pasto e novas projectadas, na freguezia do Braz, pertencentes aos herdeiros do finado tenente Joaquim Manoel Rodrigues.

De ordem do meritissimo dr. juiz de orphãos, fago publico que no dia 23 do corrente mez de Setembro a uma hora da tarde, na freguezia do Braz, haverá praça para arrematação dos lotes de terrenos situados nas ruas da Concordia, Cancellas, do Pasto e novas projectadas, pertencentes aos herdeiros do finado tenente Joaquim Manoel Rodrigues.

S. Paulo, 4 de Setembro de 1882.

O escrivão de orphãos, Manoel Joaquim de Tol. doe

Aos srs. fazendeiros

Economia e promptidão e segurança F. J. Albuquerque, rua de S. Bento 34, acaba de receber de uma aheridada fabrica da Europa, uma pequena porção de asphalto em folhas, proprias para cobertura de casas e armazens; esse artigo a muitos annos empregado tanto na Europa como nos Estados-Unidos, se recomenda muito por seu baixo preço, como por sua grande durabilidade (40 a 50 annos); e no caso excessivamente quente não se diminui muito a importancia do frete, e facilita o seu transporte em cargueiros, como reduz ainda a maior simplicidade o vigamento das construcções sobre as telhas de zinco; este artigo além de sua durabilidade, e preço, tem ainda as extraordinarias vantagens de não aquecer tanto nas horas do sol, não resfriar a noite, e a livrar até certo ponto, em vez de augmentar como as folhas de zinco, o porço de fulminação durante as trovoadas. F. J. Albuquerque amestras e informações as pessoas que se pedir.

Manoel Marcondes Homem de Melo

ADVOCADO

Residente em Batataes

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Chegou a esta capital de S. Paulo, e bem conhecido e acorridado fabricante do bilharos, ANTONIO RIBEIRO DE MIRANDA, que, por longos annos, foi estabelecido na Europa, assim como no Rio de Janeiro, onde forneceu milhares de sua fabrica para os principais casas das praças, clubs, sociedades etc., etc. os bilharos de seu fabrico são muito conhecidos no Rio de Janeiro e suas suburbios; por isso particula ao respeitavel publico (tanto desta capital como do interior) que se acha estabelecido a RUA DA ESPERANÇA N. 5, onde se acham desde já milhares promptos, feitos polystymano francês, ultimo gosto. Os seus bilharos são feitos de superiores madeiras e folheados de diversas plaças a rible de todas as cores; fazem-se bilharos de systema ingloz, proprios para casa de familia, estes bilharos tem duas comodidades e servem de bilhar e ao mesmo tempo de moza de jantar; assim como se concerta todo o qualquer bilhar ficando como novo, fazem-se bugatillos, systema americano, e tudo quanto pertence a jogo, fazem-se bilharos do PREÇO DE 600\$000 até 1:000\$000, conforme o frague escolher nos seus dorenhos, por isso expore desde já mercor do respeitavel publico e mesmo conçoito que tem merecido nas outras capitães.

Antonio Ribeiro de Miranda.

Falsificação

Tendo apparecido muitas falsificações de nossos brins de Angola, denominados:

« IMPERIAL NOVO »

« ASSETINADO DE AMBOS OS LADOS »

« PANNO PRIVILEGIADO »

Chamamos para isto a attenção dos srs. consumidores, e declaramos, que os unicos verdadeiros e legitimos trazem uma etiqueta com as palavras « IMPERIAL NOVO » em letras encarnadas, a qual se acha devidamente registrada no Tribunal do commercio deste imperio.

Podem ser considerados falsificados e naturalmente inferiores os que não trazam a respectiva etiqueta.

Rio, 1º de Agosto de 1882.

Smith & Yulo.

AVISOS

Au commerce. - Qui ne voudra pas parler français ou anglais en trois mois de temps garanti...

DR. JOAQUIM PEDRO - medico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

Advogado - Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

ADVOCADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rhael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n. 8.

Drogaria Central Homoeopatica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario n. 28 D.

Solicitador. - Francisco Guimarães é encontrado no escriptorio dos advogados drs. Vieira da Carvalho e Adolino Montenegro, e em sua residencia á rua de Boa Morte n. 29.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR e JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Boa Vista n. 45.

MEDICO - DR. EULALIO - Residencia no largo do Arouche n. 17 A. Consultorio - Rua da Imperatriz n. 15, das 8 as 9 horas.

O ADVOCADO DR. PINTO FERREZ é encontrado em seu escriptorio, á travessa da 86, n. 4, das 11 horas ás 3 da tarde.

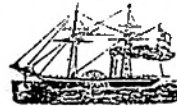
ADVOCADOS - Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da 86 n. 2.

Mme ELISABETH PELISSIER, parteira franceza, 4, Rua de S. Bento, 4.

Advogados - J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior, Travessa do Colégio n. 2 - Residencia - largo do Arouche n. 29, portão.

MEDICO - O dr. Leal da Cunha, recém-chegado da corte, reside á rua 25 do Março, 127. Consultas de 1 ás 3 horas.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: - escriptorio rua do Commercio n. 95.



Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR RIO-BRANCO Commandante o capitão-tenente A. P. C. Pereira da Cunha

Sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia, para Paranaguá, Antonina, Santa-Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo.

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 19 do corrente ao meio dia para o Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR RIO-NEGRO Commandante o 1º tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 26 do corrente ao meio-dia, para Paranaguá, Antonina, Santa-Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo.

O PAQUETE A VAPOR RIO-GRANDE Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 29 do corrente ao meio-dia para o Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Sahirá no dia 1 de Outubro as 3 horas da tarde para Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo.

Recebe carga e passageiros. João A. Pereira dos Santos Rua 23 de Setembro n. 25

NOTA - Recebe-se os conhecimentos ás vapores da sahida do paquete.

Banco de Credito

O advogado dr. Paulo Egydio encarrega-se de levantar emphyteos no Banco de Credito Real que breve começará a funcionar nesta capital.

Drogaria Central

Completo sortimento de drogas, productos chimicos, vasillinas, seringas do Pravaz, aguas mineraes, etc., que se vendem em condições vantajosas. Aos freguezes distribuem-se preços correntes.

Companhia Ytuana De ordem do Directoria são convidados os srs. accionistas da mesma para a reunião de assemblea geral no dia 3 de Dezembro do corrente anno, no respectivo escriptorio para o fim da eleição de um novo director, em substituição a um outro que resigna o lugar.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 28 de Agosto de 1882.

O secretario A. de S. Neves



HIPPODROMO PAULISTANO CLUB DE CORRIDAS

PROGRAMMA DA QUARTA CORRIDA DE 1882 EM 17 DE SETEMBRO DE 1882

Juizes de sahida - Barão de Piracicaba e dr. Nicolau de Souza Queiroz. Juizes de chegada - Barão de Talhy e dr. Eleuterio Prado. Juiz dos distanciados - Antonio de Souza Queiroz. Juizes de pesagem - Major Diogo de Barros e dr. Nabor Jordão.

Primeiro pareo - Premio da Provincia - Rs. 1:000\$, 200\$ ao segundo - Cavallos inteiros e eguas do paiz. Entrada 100\$ - Distancia 1609 metros

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS

Segundo pareo - Premio do Club - Rs. 1:000\$, 200\$ ao segundo - Cavallos inteiros e eguas de qualquer paiz. - Entrada 100\$. Distancia 1609 metros

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS

Terceiro pareo - Premio Animação - Rs. 400\$ - Eguas de qualquer paiz. Entrada 40\$. - Distancia 1.609 metros.

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS

Quarto pareo - Premio Ensaio - Rs. 450\$. Cavallos inteiros e eguas do paiz. Entrada 45\$. Distancia 1609 metros.

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS

Quinto pareo - Premio Omnibus - Rs. 500\$. Cavallos e eguas do paiz. Entrada 50\$. Distancia 1609 metros

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS

Sexto pareo - Premio dos Pungas - Rs. 200\$. Cavallos e eguas do paiz ainda não premiados. Entrada 20\$. Distancia 1609 metros

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS

Setima corrida (Desafio) 800 metros

Table with columns: NOMES, PELLO, IDADE, ALTURA NATURAL, PESO JOCKEYS, CORES, PROPRIETARIOS

Servindo de secretario, Benedicto Barboza.

Companhia Lyrica Italiana

Os srs. assignantes são convidados a realizar a segunda prestação de suas assignaturas até o dia 25 de Setembro corrente, na casa A. L. Garraux & Comp., na seguinte pro- porção:

- Camarotes de primeira e segunda ordem . 140\$000
Camarotes de terceira ordem . . . . . 65\$000
Cadeiras de braços, de primeira classe . . . 35\$000
Cadeiras singelas, primeira classe . . . . . 20\$000
Cadeiras de segunda classe . . . . . 10\$000

A comissão: Martinho da Silva Prado Junior, Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, Luiz de Oliveira Lima de Vasconcellos.

Na mesma casa, está aberta a assignatura dos camarotes e cadeiras restantes.

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRAGICA CURA RADICAL EM SEIS DIAS Gonorrhéa ou urethrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um flux purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada da doença incommoda, mas pode tambem resultar de qualquer irritação na uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e diferentes outras moléstias, taes como: gôlta, rheumatismo, syphilis.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas como Ricord etc. Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha injeccão Vegetal e no do banhos frios diariamente. Na mulher tem esta moléstia a sua sede na vagina, e é preciso delimitar a injeccão em parte igual d'agua para fazer as injeccões.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Falsaparrilha e Caroba do Dr. Carlo. Na Leuchorrhéa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento

Deposito, em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 8, e em todas as pharmacies.

João Suplicy

Participa aos seus amigos e freguezes, tanto da capital, como do interior da provincia, que tendo formado uma sociedade com seu irmão Alfredo Suplicy; mudou a sua CASA DE JOIAS E RELOJOARIA da rua da Imperatriz, para a rua Direita n. 31, (em frente o Hotel de França,) augmentando por essa forma o sortimento de joias e relógios, ficando uma variedade completa e sem rival, e vendendo-se tudo á preços sem compenencia.

Na mesma casa fabrica-se qualquer objecto de ouro e concerta-se relógios.

JOÃO SUPLICY & IRMÃO 31 - RUA DIREITA - 31 (perto dos quatro cantos) 10-7 S. PAULO

Optimo emprego de capital LEILÃO DE PREDIO

Guilherme Rudge

devidamente autorizado venderá Quinta-feira, 21 do corrente ás 11 1/2 horas da manhã

Do bonito predio da rua dos Bambus sob o n. 30, construido todo de tijolos muito bom acabado, forrado e assombrado, empapelado, fronte toda pintada a oleo, com 2 janelas e uma porta, tendo um quintal com 60 metros mais ou menos de fundos.

Linha de bonds na frente 20% de signal em o acto da arrematação.

Para melhores informações com o leiloeiro. RUA DA IMPERATRIZ N. 31 A O leilão será feito em frente ao mesmo predio a rua dos Bambus n. 30.

Quinta-feira, 21 do corrente as 11 1/2 horas da manhã PELO LEILOEIRO GUILHERME RUDGE

Bom Emprego de Capital LEILÃO

DE TERRENO Terça-feira 19 do corrente As 11 1/2 horas da manhã em a chacara

BRESSER

BRAZ Com autorisação do illm. sr. Tenente Augusto Bresser

G. RUDGE

Venderá a quem mais der, diversos lotes de terrenos de cinco metros para cima a vontade dos srs. compradores, sendo que estes terrenos são todos enclutidos com muito bonita vista, lugar saudavel, perto da linha de bonds, deixando o annunciante de fazer mais declarações a respeito, por já estarem muito conhecidos.

20 % de signal sobre o valor da arrematação em o acto da mesma.

Haverá bond especial que partirá as 11 horas da manhã, do largo do Rosario (Em frente da Agencia).

Terça-feira as 11 horas da manhã no aprasivel

Bairro do Braz chacara Bresser Polo leiloeiro GUILHERME RUDGE

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA representada pelo actor comico

A. CAVARA

o dirigida pela eminente tragica Giacinta Pezzana Gualtieri

Domingo, 17 de Setembro de 1882 Grande e extraordinario successo

Primeira representação do drama popular em 2 actos, de D. Roti: OS

Dois Sargentos

Pega que produziu um verdadeiro enthusiasmo nos principes theatros do mundo. Terminará o spectaculo com a linda comedia, intitulada:

UM CASAMENTO COM A PISTOLA NA MÃO

Preços do costume, AS 8 E MEIA HORAS. Ultimas representações

Theatro Gymnasio

HOJE HOJE Domingo, 17 de Setembro de 1882

NOITES DELICIOSAS E FANTASTICAS Apresentação do colobro prestidigitador brasileiro.

Ernesto Sá

com seu esplendido gabinete DENOMINAÇÃO DAS SORTES DE PRESTIDIGITAÇÃO 1ª PARTE

1º Os aneis chinezes descobertos do grande Hermann. 2º O logro ao espectador 3º O chapéo monstro do Robert Hudoins. 4º A transformação do d. Josephina.

2ª PARTE 1º O poder das modas sobre as car- tas. 2º Asorpresa do Paris. 3º Signal de gratidão ao exm. sr. coronel Toledo Martins. 4º A apparição do diabo que depois de dançar um quebrado lundú desaparece rapidamente da scena para se incarnar no corpo de qualquer espectador da platéa.

3ª PARTE 1º A pesca maravilhosa 2º Os aneis viajantes conduzidos por passares. 3º A suspensão aerea.

Os bilhetes acham-se no theatro ou no Grande Hotel. Preços do costume. AS 8 E MEIA HORAS.

Typ do Correio Paulistano

Novidades bibliographicas

Braga. - (Theophilo) - Historia das idéas republicanas em Portugal, 1 vol. br. (Lisboa) 14\$000

Caldeira. - (Fernando). - Mocidades. Poemas, 1 vol. in-8º. onc. (Lisboa). 4\$000

Crespo. - (Gonçalves) - Nocturnos, Poemas, 1 vol. in-8º. onc. (Lisboa). 3\$500

Figuer. - (Louis) - As raças humanas, Descrição e historico. Obra illustrada de 200 gravuras nitidamente impressas e de 8 chromo-lithographias, 1 vol. gr. in-8º. onc. (Lisboa). 14\$000

Laranja. - (J. F.) - Theoria geral da emigração e sua applicação a Portugal, 1 vol. in-8º onc. (Coimbra). 4\$000

Levardier. - (H.) - A filha do Naná. Romance do costumes parisienses, 2 vols. in-8º. onc. com gravuras (Lisboa). 5\$000

Ornellas. - (de Vasconcellos). - Obras. Precodidas de uma noticia biographica. Obra ornada de um retrato do autor, 1 vol. gr. in-8º onc. (Porto) 9\$000

Pinto. - (J. L.) - O senhor dopitado. Scenas da vida contemporanea. 1 vol. in-8º onc. (Porto). 3\$000

Costa (P. A. Pereira da) - Dicionario biographico de Pernambuco calobros. 1 grosso vol. gr. in-8º (Recife) 10\$000

Kardoc. - (Allan) - A Genua, os milagros e as prodigios segundo o espiritismo. Obra approvada, traduzida e publicada sob os auspicios da sociedade academica Deus, Christo e Caridade, 1 vol. in-8º. br. (B. L. G.) 3\$000

Guimarães. - (Bernardo) - Rozaure a angeitada, 1 vol. in-8º. br. (B. L. G.). 3\$000

Rego. - (Pedro de) - Traços biographicos de F. J. de Santa Anna Nery. Acompanhados de escriptos firmados por distintos jornalistas, litteratos e parlamentares brasileiros, 1 folheto in-8º. (Rio.) 1\$000

O sorriso. - Jornal scientifico, litterario e recreativo dedicado ás moças brasileiras. Os 3 primeiros volumes. 6\$000

A venda na livraria A. L. Garraux e C. S. PAULO

Telhas de zinco

Não compram telhas de zinco, sem primeiro examinar, á rua de S. Bento 34, o asphalto em folhas, mais barato, mais duradouro, e menos perigoso, que o zinco.

Atenção Vende-se ou arrenda-se a affamada olaria da Barra Funda com grandes Capinzas e muitos arvores fructiferos, pertencente ao sr. José Joaquim Ribeiro. Os tijolos desta olaria são os melhores que se apresentam a venda em S. Paulo. Para ver e tratar na mesma. 7-5

PEDRO BOMBARDO Vende ervas medicinas e sementes de todas as qualidades. RUA DA IMPERATRIZ N. 2 (1º andar) S. PAULO.